

R

RABECÃO: Carro funerário.

"...Somente no final do ano passado chegaram às delegacias regionais os primeiro *rabecões* da Baixada Fluminense. Até então os cadáveres eram transportados em caminhões de lixo das Prefeituras ou pelas empresas funerárias." (*Jornal do Brasil*, Rio, 1 e 2.2.70, p. 21, 1.º cad. "Nacional")

RABICHO: Paixão.

"...Sentia o que ele próprio classificava como um *rabicho* tremendo..." (Nélson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 286)

RABO-DE-FOGUETE: Ato de assumir a responsabilidade do ato de outrem.

"...Sou um homem íntegro. Nunca fiz violências e não vou segurar este *rabode-foguete*..." (*Jornal da Tarde*, São Paulo, 22.6.71, p. 15)

RABO-DE-SAIA: Mulher.

"...Numa quizumba por causa de um *rabode-saia*, chavecaram ele..." (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 7.9.69, p. 16)

RABO-QUENTE: Automóvel da marca volkswagen, por ter o motor atrás.

"...Explicou que havia comprado um carro em Goiás, um *raboque*..." (Mauritônio Meira, *Passagem Para Amanhã*, p. 13)

RAÇA: Entusiasmo, valentia, coragem.

"...Nesta vida é necessário ter muita *raça* para se vencer..." (Mara Rúbia, *Intervalo*, n.º 401, p. 21)

"...A *raça*, o entusiasmo e o amor à camisa que aqueles homens demonstraram ao vencer a União Soviética autorizavam a torcida iugoslava a acreditar que eles seriam os donos do título..." (Placar, n.º 11, 29.5.70, p. 34)

RACHA: Partida de jogo. Corrida competitiva de carro, na estrada. Rompimento.

"...E quando chegava para "passar a hora", sempre encontrava jogadores prontos para um *racha*..."

(Jorge Moreira Fernandes, *A Gazeta Esportiva*, São Paulo, 4.7.70, p. 16)

"...Ser piloto não é a mesma coisa que fazer *rachas* em plena via pública..."

(Fernando del Corso, *Fatos e Fotos*, 3.12.70, p. 130)

"...Atitude que ainda significa um *racha* com todo o sistema defensivo norte-americano..."

(Oscar Araripe, *Correio da Manhã*, Rio, 27.6.70, p. 7, "Anexo")

RACHAR: Dividir.

"...Talvez a vaquinha tenha surgido nesta época em que os grupos, geralmente de quatro, contavam a erva e *rachavam* a despesa..."

(Ricardo Penna dos Passos Miranda, *Diário de Notícias*, Rio, 28.1.70, p. 1, 2.º cad.)

RACHAR O PAPO: Falar.

"... — Dá algum tutu pros tijolinhos.

— Vou dar. Mas *racha o papo*.

— Que tu quer saber?"

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 7.9.69, p. 16)

RACHAR O PLÁ: Reclamar.

"... O Antônio *rachou a plá* pro Henrique e esse ficou uma arara..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 12.10.69, p. 10)

RACHAR-SE: Falar francamente.

"...Ele chega e logo se abre, se *racha* com o investigador."

(João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 97)

"...A prensa não precisou ser muito grande porque ele logo se *rachou*. Mas só não contou porque tentou apagar o cara..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 16.1.70, p. 13)

RAÇUDO: Valente.

"...O Bahia mostrou que é *raçudo* e sua torcida leste-nordeste tem comparecido em peso ao estádio..."

(Jorge Pinheiro, *Bolão*, Rio, 24.10.70, p. 3)

RAFAEL: Cigarro de maconha.

"...O cigarro feito com a erva recebe os nomes de fininho... *rafael*..."

(*O Estado de São Paulo*, 23.5.71)

RAGU: Veja a citação.

"...Foi ali (no Restaurante "Reis") que nasceu o termo *ragu*, na gíria carioca... De fato, foi o Reis que lançou o "Ragu de Vitela com Talarim", prato feito, dos mais populares. O pessoal do Nice, quando a fome apertava, dizia sempre:

— Agora vou ao Reis pegar o *ragu*. *Ragu* nasceu como sinônimo de comida."

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, pp. 155/6)

"...Ficava encravada no meu barraco, endireitando as roupas das crianças, melhorando o *ragu*, botando a casa em ordem."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 77)

RAGUZANTE: Restaurante.

"...Quem comanda a jogada naquele *raguzante* do centro da "City" é o jovem Miranda — maître pra nego nenhum botar defeito."

(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 3.3.70, p. 5. 2.º cad.)

RAGUZAR: Comer.

"...A pedida quente de hoje é *raguzar* no badalado restaurante Castelo da Lagoa..."

(Roy Sugar, *Correio da Manhã*, Rio, 5.11.70, p. 12, "Jornal de Serviço")

RALA-BUCHO: Dança, baile.

"...Foi um aniversário, e a turma resolveu fazer um *rala-bucho* pra animar a festa..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.8.67, p. 13)

RALI: Corrida de carro.

"...Em Montecarlo, o mais famoso *rali* do mundo..."

(*Folha de São Paulo*, 24.1.71, p. 3, 2.º cad.)

RAMPA: Situação.

"...A *rampa* anda amarga pra trabalhar, a gente tem que morrer com a bufunfa firme..."

(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 79)

RAMPEIRO: Sem-vergonha.

"...— Tudo *rampeiro*. Os tiras, os chafras, os guanacos..."

(Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 20)

RANDEVA: Ponto de encontro de prostitutas. Corrupção de "rendez-vous".

"...Falo com você amanhã, lá no seu *randeva*. Telefone..."

(Rubem Fonseca, *Lúcia MacCartney*, p. 70)

RANGAR: Comer.

"...E pensava nos barrigudinhos de casa, que no sábado teriam alguma coisa melhor pra *rangar*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 5.8.69, p. 13)

RANGO: Refeição.

"...Enquanto a gente mandava brasa, as mulheres e as meninas preparavam o *rango*..."

(Antônio Calmon, *Já*, n.º 2, de 22 a 28.6.71, p. 17)

RAPA: Diligência policial ou de funcionários da Prefeitura para apreensão de mercadorias de ambulantes em situação irregular com o fisco.

"...Infelizmente nessas *rapas* diárias, as autoridades cometem arbitrariedades..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 7.8.69, p. 13)

RAPAPÊ: Bajulação.

"...Homenageando suas madrinhas que vão desde D. Yolanda Costa e Silva até Maria de Fátima Lins, em festival de *rapapês*..."

(Maria Cláudia, *Diário de Notícias*, Rio, 2 5.71, p. 1, 2.º cad.)

RASGA-SEDA: Bajulação.

"...No encontro de quarta-feira na sede da ARENA paulista houve muito *rasga-seda*..."

(Alik Kostakis, *Última Hora*, São Paulo, 9.1.70, p. 16)

RASCAR A FOLHINHA: Fazer aniversário.

"...Hoje quem vai ser bombardeado de felicitações por *estar rascando a folhinha*, é o irrequieto Hugo Gallo..."

(Jamil Abrahão, *Diário do Povo*, Campinas, 7.7.70, p. 8)

RASGAR CONFETES: Elogiar exageradamente.

"...Uns abominaram a fita, outros *rasgaram confetes*..."

(*Última Hora*, São Paulo, 11.3.70, p. 9, "Ronda")

RASGAR O VÊU DA NOIVA: Introduzir a bola nas redes.

"...O zagueiro, quando não tinha obrigação nenhuma de *rasgar o véu da noiva*, fez um gol memorável..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 30.5.70, p. 1, "Jornal da Copa 70")

RASGAR SEDA: Bajular.

"...Não vou ficar *rasgando seda* com vocês..."

(*O Pasquim*, 13 a 19.5.71, p. 26)

RASPAR-SE: Ir embora.

"...Rita *raspou-se*..."

(João Antônio, *Realidade*, setembro/68, p. 101)

RATO-DE-LOJA: Ladrão que furta lojas.

"...*Ratos-de-loja* foram em cana..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 7.3.70, p. 7)

REBITAR: Atirar com arma de fogo.

"...Daí eu peguei no braço dele, mas levei um soco no focinho. Ele gritou: Carlinhoos! Isso, para um moleque me *rebitar*..."

(Rosemiro Pelé dos Santos, *Folha da Tarde*, São Paulo, 15.12.70, p. 11)

"...Por causa da moça *rebitou* seu rival..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 4.11.70, p. 13)

REBOLAR: Esforçar-se. Ficar em situação difícil.

"...Muita gente vai ter que *rebolar* para levar as suas emissoras pelo menos à metade do sucesso da querida extinta..."

(Ferreira Netto, *Folha da Tarde*, São Paulo 16.11.70, p. 13)

"...Quem *está rebolando* com a situação é o encarregado Mariano."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 6.3.70, p. 13)

REBOLO: Promiscuidade, confusão.

"...Ninguém sabe quem é quem. Quem vem ou quem vai. É um *rebolo*. Ficam todos misturados..."

(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 77)

REBOLOSA: Veja a citação.

"...Atravessou risonha e *rebolosa*... *Rebolosa* é termo chulo e falso, adjetivo vil para aquela navegação de ancas e seios, em compasso de samba, em ritmo de porta-estandarte de rancho..."

(Jorge Amado, *Tenda dos Milagres*, p. 27)

REBOTE: Segundo salto da bola.

"...No *rebote*, César chutou da esquerda, altura da marca do pênalti, e marcou o terceiro gol do Palmeiras..."

(*Jornal da Tarde*, São Paulo, 24.5.71, p. 17)

RECLAMÃO: Quem vive sempre reclamando.

"...Levantava-se todas as vezes que havia uma falta contra o Brasil e até do lado de fora se mostrou nervoso e *reclamão*..."

(*Última Hora*, Rio, 5.6.70, p. 7, "Jornal da Copa 70")

RECUETA: Oposição.

"...É a turma da *recueta* que ama dificultar tudo que poderia ser fácil..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, II, p. 7)

REDEADOR: Treinador.

"...Para apurar a denúncia de que alguns jogadores e *redeadores*, de pouco cartaz, estão tomando drogas..."

(*Última Hora*, Rio, 17.3.70, p. 6, 2.º cad.)

REDONDA: Marmita. Bola.

"...O cara ia saindo de fina, marmita sob o braço..."

— Deixe ver o rango, moço.

E na hora de abrir a *redonda*, acharam..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 6.9.69, p. 13)

"...Passei alguns minutos que nem barata tonta, sem ver a cor da *redonda*... até que veio uma pelota espirrada, que fugiu ao controle do zagueiro central adversário..."

(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 4.5.70, p. 10)

REFORÇADOR-DE-PERSONALIDADES: Entorpecente.

"...Ou a necessidade de provar ou saber tudo sobre as bolinhas, bonecas, fazedor de sonhos, *reforçador-de-personalidades* e a maravilha dos exames..."

(Ivone Ferreira, *Última Hora*, São Paulo, 1.2.70, p. 9)

REFORMAR: Renovar contrato.

"... — Ditão vai *reformar*, sobre isso nem resta dúvida..."

(Wadih Helu, *Gazeta Esportiva*, São Paulo, 7.1.71, p. 4)

REFRIGERADO: Efeminado.

"...São totalmente destituídas de arte, como é o caso dos *refrigerados*..."

(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 6.3.70, p. 5, 2.º cad.)

RELAX: Descanso.

"...À mesa, o trivial, comidinha caseira. Encerrada a atividade do dia, o Presidente troca o paletó e gravata pela camisa esporte e faz o *relax*, percorrendo os jardins..."

(Heron Domingues, *Diário de Notícias*, Rio, 27.1.70, p. 6, 1.ª Seção)

RELÓGIO: Coração.

"...Sabe como é, meu. O *relógio* (coração) numa dessa..."

(Agostinho dos Santos, *Diário da Noite*, São Paulo, 1.5.71, p. 8)

"...Foram chamados pra examinar o despacho. Era um coração mesmo... Querem saber onde ela arranjou o *relógio*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 19.9.69, p. 13)

REPETECO: Repetição.

"...A mulher dele é manicura no mesmo salão, que é pra não haver *repeteco*..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 89)

REPRESENTAÇÃO: Equipe de futebol.

"...Falange é equipe, que pode ser também time, esquadrão, *representação*, elenco, agremiação..."

(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 41, 5.º cad.)

RESERVADO: Delator.

"...Delator, informante... *reservado*... são a mesma coisa..."

(João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 88)

RESTAURA: Restaurante.

"...O *restaura* "On The Rocks" ferveu com o caviar-amigo em comemoração ao nível da menininha Teresa de Sousa Campos..."

(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 18.1.70, p. 5, 2.º cad.)

REVELHÃO: Aportuguesamento de "réveillon".

"...Houve alguns pileques dos melhores nos *revelhões* de Copacabana..."

(Bento & Cláudia, *O Jornal*, "Feminino", Rio, 18.1.70, p. 2, 4.º cad.)

RIFIPI: Confusão.

"...Saía cada *rifi* de puxar cadeira pra olhar. Chegou a dar Radiopatrulha..."

(Paulo Mendes Campos, *O Colunista do Morro*, p. 32)

RÓBI: Aportuguesamento de "hobby": passatempo predileto.

"Seu *róbi* é baixar o sarrafo em Cosme e Damião embolados..."

(Paulo Mendes Campos, *O Colunista do Morro*, p. 43)

RODADA: Cada uma das vezes em que a bebida é servida a um grupo de pessoas.

"...Mas o turco Maluf era boa praça, compareceu com outra rodada antes da despedida..."
(Jorge Amado, *Tenda dos Milagres*, p. 43)

ROLETA RUSSA: Veja a citação.

"...Perigoso esporte, cuja finalidade é a seguinte: retira-se um projétil do tambor do revólver, gira-se o tambor, com rapidez e, após encaixá-lo no lugar exato, leva-se o cano ao ouvido e puxa-se o gatilho. Pode acontecer que o cão da arma atinja onde se retirou a cápsula, não havendo detonação..."

(Felisbello da Silva, *Dicionário de Gíria*, p. 97)

"...Correu brincando com um revólver, fazendo roleta russa sem saber que havia uma bala na agulha..."

(*Gazeta de Notícias*, Rio, 18.1.70, p. 3)

ROLO: Briga.

"...Ninguém sabe ainda porque houve a briga. No rolo entraram..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 1.7.69, p. 11)

RONCAR PAPO: Gloriar-se.

"...Agora você poderá ir à "Ordem dos Velhos Jornalistas" e roncar papo, porque os velhinhos corintianos de lá estão eufóricos..."

(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 2.6.71, p. 11)

ROTEIRAR: Escrever o roteiro de um filme.

"...O Hélio já bolou e roteirou três histórias para o César, inclusive um filme estrelado pelo Agildo Ribeiro..."

(Ney Machado, *Diário de Notícias*, Rio, 24.2.70, p. 2, 2.º cad.)

ROUPA: Aviso que o cúmplice da punção dá ao companheiro.

"...O roupeiro é quem apalpa a vítima para localizar o bolso onde está o dinheiro e dá a roupa para o cúmplice, avisado por sinais que pode agir..."

(*O Estado de São Paulo*, 16.5.71, p. 34)

ROUPEIRO: Veja a citação.

"...O roupeiro é quem apalpa a vítima para localizar o bolso onde está o dinheiro..."

(*O Estado de São Paulo*, 16.5.71, p. 34)

ROXINHA: Mulata jovem.

"...Esbanjavam em guaranás e as rouxinhas mais espertas até encontravam um jeito de convidar uma coleguinha..."

(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 44)

RUFIAO: Explorador do lenocínio.

"...O pessoal da polícia diz que Ezequiel é rufião e que o carro de praça serve para encobrir suas verdadeiras atividades como explorador do lenocínio..."

(Dirceu Alves, *Diário da Noite*, São Paulo, 4.7.69, p. 8, 2.º cad.)